



JUSTIÇA

Motorista que causou morte de 39 é preso

Justiça decretou prisão do caminhoneiro por descobrir novos elementos levantados ao longo da investigação, como o sobrepeso da carga da carreta e o uso de remédios, álcool e drogas ilícitas

» JULIANA SOUSA*

Responsável pelo acidente na Rodovia Régis Bittencourt (BR-116), em Teófilo Otoni, interior de Minas Gerais, que deixou 39 mortos, em 21 de dezembro, o caminhoneiro Arilton Bastos Alves foi preso, ontem, no Espírito Santo, pela Polícia Civil de MG. Ele fugiu do local da batida e se apresentou à polícia dois dias depois, em 23 de dezembro, mas foi liberado — na época, a Justiça negou o pedido de prisão preventiva. Essa foi a maior tragédia em uma rodovia federal desde 2008.

O acidente envolveu um ônibus de viagem, uma carreta que transportava blocos de quartzo e um carro. Segundo a decisão do juiz Danilo de Mello Ferraz, da 1ª Vara Criminal da Comarca de Teófilo Otoni, o motorista assumiu diversos riscos que contribuíram para o desastre, configurando dolo eventual.

A Justiça, então, decidiu revisar a decisão e decretou a prisão do homem, nesta semana. Foi considerado o fato de Arilton Bastos Alves ter deixado o local do acidente, o sobrepeso da carga da carreta, o excesso de velocidade do veículo e o uso de substâncias entorpecentes.

Exames toxicológicos identificaram a presença de cocaína, álcool etílico e outras substâncias, como MDA, alprazolam e venlafaxina, no organismo do motorista. Os peritos concluíram que Arilton havia consumido cocaína e álcool de forma concomitante. O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, destacou que a investigação apontou também o uso de ecstasy e rebites para prolongar a jornada de trabalho, indicando uma rotina exaustiva e perigosa por parte do condutor.

A decisão judicial também apontou uma série de irregularidades relacionadas ao acidente. A carreta trafegava a 90 km/h,

Divulgação Bombeiros MG



Acidente envolveu um ônibus, uma carreta e um carro em Teófilo Otoni (MG). Ao todo, 39 pessoas morreram e outras nove ficaram feridas

excedendo o limite de 80 km/h permitido para o trecho, e transportava uma carga com peso total superior a 68 toneladas, dividida em dois blocos de quartzo — um de 30,5 toneladas e outro de 37,8 toneladas. Arilton admitiu que não verificava o peso das cargas que transportava, descumprindo normas de segurança.

O motorista também abandonou o local do acidente e se apresentou à polícia apenas dois dias depois, em 23 de dezembro. Com a revisão do caso, o juiz Danilo de Mello Ferraz considerou que a conduta do caminhoneiro demonstrava “deliberada assunção de risco”, especialmente devido ao uso de entorpecentes e à violação de normas básicas de segurança viária. Testemunhas e análises

reforçaram essa conclusão.

“Ao ver do Juízo, diante dessas informações, não há o que se falar em simples descuido ou inobservância de um dever de cuidado objetivo, mas em deliberada assunção de risco, mormente quando embalado pelo uso de drogas diversas”, diz um trecho da decisão do juiz Danilo de Mello Ferraz, assinada nesta semana.

Os autos também mencionaram um histórico preocupante de infrações. Em julho de 2022, Arilton foi flagrado dirigindo sob efeito de álcool, o que resultou na suspensão de seu direito de dirigir. Em nota, a defesa do motorista afirmou estar surpresa com o decreto de prisão preventiva, alegando que o caso ainda está em

fase de investigação e que não foi informada oficialmente sobre os fundamentos da decisão. A equipe jurídica prometeu adotar todas as providências cabíveis para assegurar o devido processo legal e restaurar a liberdade de seu cliente.

Tragédia

O acidente ocorreu na madrugada de 21 de dezembro, no km 285 da BR-116, em Lajinha, área rural de Teófilo Otoni, e envolveu um ônibus de passageiros da empresa Emtram, uma carreta bitrem e um Fiat Argo. A tragédia resultou na morte de 39 pessoas, inclusive um bebê de um ano, todas ocupantes do ônibus, que fazia o trajeto de São Paulo para

três cidades baianas. No carro de passeio, que tinha três ocupantes, todos sobreviveram sem ferimentos graves.

As causas do acidente permanecem sob investigação. A primeira hipótese, baseada em relatos ao Corpo de Bombeiros, sugeria que o pneu do ônibus teria estourado, levando o motorista a perder o controle e colidir com a carreta. No entanto, a Polícia Rodoviária Federal apontou outra possibilidade: o desprendimento de um grande bloco de granito da carreta, que atingiu o ônibus no sentido contrário. Testemunhas ouvidas posteriormente pela Justiça negaram ter ouvido qualquer explosão de pneu ou sinais de desgoverno do veículo antes da colisão.

SAÚDE

Pesquisa mira serviço do SUS para a terceira idade

» VITÓRIA TORRES*

A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) está passando por uma atualização e, em parceria com a Universidade de Brasília (UnB), o Ministério da Saúde abriu uma pesquisa para ouvir os idosos sobre os principais desafios que enfrentam ao buscar atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS).

A iniciativa, que contou com um formulário disponível até segunda-feira, busca assegurar que as melhorias na política de saúde reflitam as reais necessidades e experiências da população da terceira idade.

O questionário foi desenvolvido para que pessoas com 60 anos ou mais, que usam ou já usaram os serviços do SUS, possam compartilhar suas dificuldades e expectativas no uso da saúde pública. A coleta das respostas foi feita de forma anônima, sem necessidade de informar dados pessoais, permitindo que os participantes se expressassem livremente.

O Brasil enfrenta uma

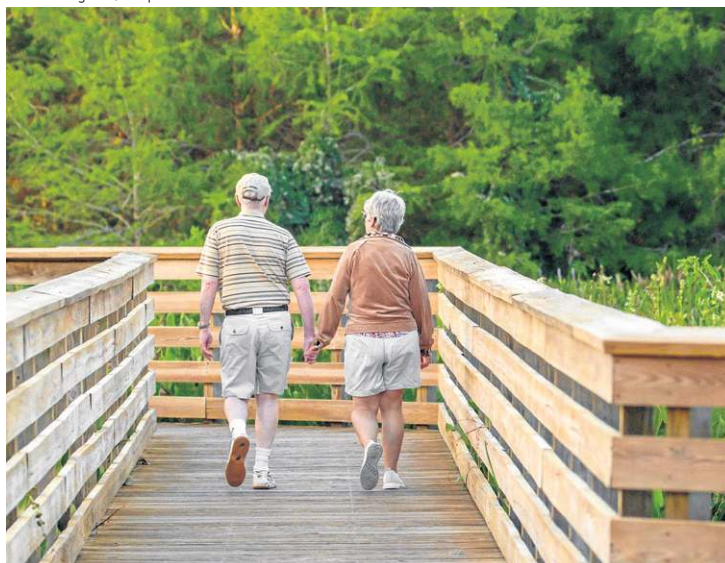
realidade demográfica crescente, com uma população idosa que, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), chega a cerca de 32,9 milhões de pessoas, representando 15,8% da população total. Desse, aproximadamente 70% dependem exclusivamente do SUS para cuidados de saúde. Esse aumento, de 56% na última década, exige uma atenção redobrada às necessidades dessa faixa etária.

A coordenadora de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa do Ministério da Saúde, Lígia Gualberto, destaca a importância de uma política pública inclusiva e voltada para a diversidade da população idosa.

“Precisamos dar atenção à diversidade de territórios, trajetórias de vida e, portanto, alcançar as necessidades das pessoas com todos os diferentes perfis de envelhecimento. Queremos promover equidade e uma política pública cuja implementação traga melhorias reais para a vida das pessoas idosas”, afirma.

Além da pesquisa, outras iniciativas têm sido implementadas

Richard Sagredo/Unsplash



Idosos representam 15,8% da população total, segundo o IBGE

para melhorar o atendimento à pessoa idosa, como o Guia de Cuidados para a Pessoa Idosa, lançado em 2023. O documento orienta sobre as mudanças naturais do envelhecimento e promove o autocuidado. A Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, também em processo de revisão, busca melhorar a organização e qualificação dos serviços de saúde, com foco em identificar as vulnerabilidades mais comuns dessa faixa etária.

O Guia de Cuidados ressalta

que, com o aumento da longevidade, é fundamental conhecer os cuidados específicos necessários durante o envelhecimento. Os dados do IBGE indicam que, em média, as mulheres têm uma expectativa de vida de 80 anos, enquanto os homens vivem até 73 anos. As diferenças regionais também são marcantes, com o Sul e Sudeste concentrando a maior parte da população idosa, enquanto na Região Norte, estados como Acre, Rondônia,

FRAUDE

Golpes com Pix devem chegar a R\$ 11 bi

Os golpes por Pix no Brasil devem atingir R\$ 11 bilhões em 2028, segundo projeção da ACI Worldwide, empresa especializada em serviços de tecnologia com meios de pagamentos. Segundo o estudo divulgado ontem, as perdas financeiras por golpes em formas de pagamento em tempo real representam 63% de todas as perdas por fraude via aplicativos em todo o mundo. Em 2028, elas devem representar 80% do total.

Segundo o relatório divulgado nesta terça, denominado “2024 Scamscope - The Battle for Trust” (“Escopo de fraude 2024 - A Batalha pela Confiança”, em tradução livre), quem deve liderar o ranking são os Estados Unidos, que devem amargar R\$ 12,46 bilhões em perdas financeiras por meios de pagamento instantâneos.

Para chegar a esses cálculos, eles informam que se valeram de informações públicas, tais como as disponíveis nos bancos centrais, além de associações de pagamento, relatórios de empresas e feeds de notícias.

Além do Brasil e Estados Unidos, o estudo traz dados de outros quatro países: Reino Unido, Índia, Austrália e Emirados Árabes Unidos. O comparativo é feito entre os anos de 2023 e 2028, demonstrando como será o comportamento das fraudes no período.

Em 2023, o Brasil era o quinto com mais golpes, segundo o levantamento, em fraudes que somavam R\$ 2,12 bilhões. A liderança era dos Estados Unidos, com R\$ 5,23 bilhões. Se as projeções da empresa se confirmarem, proporcionalmente, a maior evolução das fraudes deve ocorrer nos Emirados Árabes, num salto de 277,436%, seguido dos Estados Unidos, num avanço de 138,15%, e Austrália, com 52,07%. Em seguida aparecem o Brasil, com elevação de 52,5, Reino Unido (35,12%), e Índia, com 32,23%.

Segundo os autores, com o aumento dos pagamentos em tempo real, os golpistas estão usando até IA para realizar os ataques, “automatizando golpes, melhorando o conteúdo, escopo e alcance de golpes”, informa trecho do estudo.

A análise indica que os criminosos estão abrindo contas usando identidades sintéticas [quando são usadas informações falsas e reais] alimentadas por dados da dark web, ou mesmo comprando ou extorquindo de detentores legítimos de contas.

“Para enfrentar esses desafios, identificar tendências e fechar o cerco aos golpistas, bancos devem ‘combater fogo com fogo’ ao utilizar IA para ajudar a analisar dados de transações, sinalizar comportamentos suspeitos e facilitar a colaboração em tempo real com outros bancos”, diz o estudo.

O 2024 Scamscope - The Battle for Trust traz uma extensa análise de cada um dos países estudados. No capítulo sobre o Brasil, eles se debruçam sobre o Pix.

O meio de pagamento instantâneo “revolucionou” a forma como transações financeiras são realizadas no País, oferecendo uma alternativa rápida e conveniente para consumidores e empresas. No entanto, segundo os autores, essa mesma velocidade e facilidade também atraíram a atenção de fraudadores, que buscam explorar as brechas do sistema para realizar golpes financeiros. (Agência Estadao)

*Estagiárias sob a supervisão de Luana Patriolino